

FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

Programa de Pós-Graduação
FLF5144 – Ética e Filosofia Política (A reflexão política de Montaigne)
Prof. Dr. Sérgio Cardoso
Nº de créditos: 08
Duração: 12 semanas

PROGRAMA

OBJETIVOS:

Comentar o ensaio “De l’utile et de l’honneste” (III,1), buscando, além de suas referências conceituais e literárias e sua inscrição na polêmica política de seu tempo, a retomada de sua questão pelos teóricos da ‘Razão de Estado’ – a partir das controvérsias interpretativas suscitadas por este ensaio no campo contemporâneo da crítica montaigniana.

JUSTIFICATIVA:

O Debate sobre a convergência ou a oposição entre as exigências da Ética e as da Política, que nos remete a um dos problemas clássicos da Filosofia Política, alcança sua formulação moderna paradigmática no século XVI com a oposição entre o estoicismo moral e político de Cícero, então revisitado, e o ‘maquiavelismo’. Tal debate, alimentado pelas doutrinas neo-estóicas e aquelas da ‘Razão de Estado’, encontra sua referência mais importante no ensaio de Montaigne – De L’Utile et de L’Honneste –, cuja originalidade não é reconhecida e absorvida pelos epígonos. Ao voltar a este texto de Montaigne encontramos certamente elementos de grande interesse para a interrogação contemporânea do tema persistente da ‘ética e política’

CONTEÚDO (EMENTA):

A reflexão política de Montaigne – entre estoicismo e maquiavelismo

1. As controvérsias referentes à interpretação do ensaio III,1
2. Ensaios correlatos: II,17 (De la Praesumption); II,12 (Apologie...); III,10 (Du Mesnager sa Volonté)
3. Datação e circunstâncias da escrita de “De L’Utile et de L’Honneste” (as Guerras de Religião e atividade diplomática e política de Montaigne)
4. A tradição da interrogação sobre o ‘Estado de Necessidade’ (vias ordinárias e extraordinárias)



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

5. O discurso paradigmático, ciceroniano, sobre o Útil e o Honesto (o estoicismo moral e político de Cícero no “De Officiis”)
6. O centro da questão: Fides e Perfídia (paixão e moderação no domínio da política)
7. Montaigne e o debate dos neo-estóicos sobre o engajamento na vida política
8. Prudência política e Razão de Estado (o neo-estoicismo e Montaigne)
9. A originalidade da reflexão política de Montaigne

BIBLIOGRAFIA:

Berns, T. Violence de la Loi à la Renaissance, Ed. Kimé, Paris, 2000

Bjaï, D. De L’Utile et de L’Honneste au seuil des essais de 1588, in Argod-Dutard (org.) Des Signes au Sens, H. Champion, Paris, 2003

Brahmi, F. Théories Sceptiques de la Politique: Montaigne et Bayle, in Convegno Internazionale ‘Il Ritorno Del Scetticismo, Vercelli, 2000

Cardoso, S. Uma Fé, Um Rei, Uma Lei, in Novaes, A. A Crise da Razão, Cia. Das Letras, 1999

Cocula, A.-M. L’Engagement de Montaigne, in Argod-Dutard (org.) Des Signes au Sens. H. Champion, Paris, 2003

Collins, R. j. Montaigne’s rejection of Reason of State in ‘De l’Utile et de l’Honneste, in Sixteenth Century Journal, vol. 23, nº1, Spring 1992

Couzinet, M.-D. Sub Specie Hominis, études sur le savoir humain au XVIIe siècle, Vrin, Paris, 2007

Dal Corso, M. Montaigne e Il Principe de Machiavelli, in Montaigne e l’Italia, Slaktine, Genève, 1988

Desan, Ph. Le Pouvoir du Prince chez Montaigne et Charron, in Desan, Ph. Montaigne dans tous ses états, Schema editore, Fasano, 2001

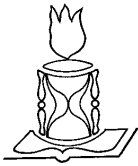
Delègue, Y. Montaigne et la mauvaise foi, H. Champion, Paris, 1998

Fontana, B. Montaigne’s Politics; authority and governance in the Essais, Princeton Univ. Press, Princeton, 2008

Friedrich, H. Montaigne, Gallimard, Paris, 1968

Gontier, T. Entre les ‘Politiques’ e Montaigne: le théologico-politique chez Charron, in Montaigne Studies, vol XII, 2000

Hubert, V. Verité du Scepticisme chez Montaigne [parte II: Qu’est-ce qu’une politique sceptique], L’Harmattan, Paris, 1998



FFLCH Programa de Pós-Graduação – Área de Filosofia

- Langer**, U. Montaigne's political and religion context, in The Cambridge Companion to Montaigne, Cambridge, 2005
- Lévy**, C. Ciceron ecia en Francia en el siglo XVI: el caso de Montaigne, in Anuario Filosófico, nº34, 2001
- Montaigne**, M. de Les Essais de Montaigne , PUF, 1978
- Mathias**, P. Montaigne, Vrin, Paris, 2006
- Sanders**, S. G. Montaigne et les idées politiques de Machiavel, in BSAM, nº 18-19, 1976
- Schaefert**, D. L. The Political Philosophy of Montaigne, Cornell Univ. Press, 1990
- Sève**, B. Montaigne, des règles pour l'esprit, PUF, Paris, 2007
- Skinner**, Q. As Fundações do Pensamento Político Moderno, Cia. Das Letras, São Paulo, 1996
- Starobinski**, J. Montaigne em Movimento, Cia das Letras, São Paulo, 1993
- Stadius**, P. Le Réel et la Joie: essai sur l'oeuvre de Montaigne, Ed. Kimé, Paris, 1997
- Stevens**, L. C. Machiavelli's virtù and the voluntarism of Montaigne, in Renaissance Papers, Univ. of North Caroline, 1955
- Tournon**, A. Montaigne, Discurso Editorial, São Paulo, 2004
- Tournon**, A. Montaigne, la glose et l'essai, H. Champion, Paris, 2000
- Collectif**. La Catégorie de l'Honneste dans la Culture du XVIe siècle, Univ. de Saint-Étienne, 1985

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários e Dissertação

OBSERVAÇÕES:

A bibliografia acima indicada contempla apenas, de modo geral, os comentadores do ensaio III, 1 e da reflexão política de Montaigne. Bibliografias referentes aos diversos tópicos do programa serão indicadas no decorrer do curso